

Demografia não é desculpa para reformas, garante Dieese

O economista e doutor em demografia, Frederico Melo, que também é técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Econômicos (Dieese), fez a terceira palestra do seminário Desmistificando o deficit da Previdência no contexto da Seguridade Social. No evento, realizado pela ANFIP e Fundação ANFIP no auditório Petrônio Portela do Senado Federal nesta terça-feira (31), ele avaliou os impactos das mudanças demográficas na Seguridade Social brasileira.

Frederico Melo garantiu que as alterações na demografia do País não são prerrogativas para reformar a Previdência. “Existe um conceito elaborado pelos governistas e a mídia para apresentar à população a ideia de que o envelhecimento é a necessidade da reforma, mas não compactua com o cenário real”, advertiu.

Para ele, o aumento da expectativa de vida e a redução da natalidade não devem ser tratados com arrocho na Previdência Social, e sim com políticas públicas eficazes. “O envelhecimento populacional exige melhores incentivos assistenciais”, sentenciou.

O especialista do Dieese observou que, ao invés de precarizar a Previdência, o Brasil precisa investir nas questões sociais. “Falta assistência, educação e políticas públicas amplas, que valorizem os idosos e diminuam as diferenças de gênero, e não uma reforma”, completou.